

## ONU debate melhores condições para refugiados

19 SETEMBRO 2016



Assembleia Geral das Nações Unidas

A ONU debate, desde hoje, as melhores condições de vida e de segurança para as pessoas forçadas a deixar os seus países por causa de conflitos.

A cimeira sobre refugiados e migrantes que decorrerá até sexta-feira no quadro da Assembleia-Geral das Nações Unidas irá produzir um documento que ficará conhecido como a Declaração de Nova Iorque. Nele se propõe garantir a segurança das pessoas forçadas a abandonarem os seus países devido à existência de conflitos.

O documento irá reconhecer que a proteção dos refugiados e as responsabilidades com os Estados de acolhimento é um dever a ser partilhado por toda a comunidade internacional e não respeita apenas os países diretamente envolvidos. Prevê-se ainda a adoção, por volta de 2018, de dois acordos internacionais: o primeiro a definir parâmetros globais para uma resposta à questão dos refugiados e um segundo sobre migrações seguras e legais.

A cimeira - que integra amanhã um encontro paralelo do presidente dos Estados Unidos Barack Obama com os chefes do Estado e do governo, em Washington - tem sido criticada por organizações dos direitos humanos e que trabalham com refugiados e migrantes.

Em agosto, dezenas de ONG dirigiram uma carta às Nações Unidas exigindo que a Declaração de Nova Iorque consagrasse o direito de cada refugiado “a uma solução para o seu problema e possa sentir-se em segurança, bem-vindo e em casa”, com acesso “aos mesmos direitos humanos” que todos os outros.

Em finais de 2015, com a intensificação da guerra civil na Síria, o conflito no Sudão do Sul e outros, o número de refugiados e deslocados no mundo ultrapassou os 65 milhões, segundo um estudo do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados.

**<http://opais.sapo.mz/index.php/internacional/56-internacional/41937-onu-debate-melhores-condicoes-para-refugiados-.html>**